

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

DIRECTOR E EDITOR

Redacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões

Composto e Impresso na Gráfica de Coimbra

Dr. Alberto Teixeira Forte

TELEFONE 42313—Figueiró dos Vinhos

PRUDÊNCIA E RESPEITO À VIDA PRÓPRIA E ALHEIA IMPORTANTE SÉRIE DE DECISÕES DO CONSELHO DE MINISTROS

PROSSEGUEM os desastres com os automóveis, claro que quando em andamento e por culpa quase exclusiva dos motoristas, pois que, por si, os automóveis não são os culpados. Culpados são os motoristas, em tudo o que se chama EXCESSO DE VELOCIDADE.

Quanto mais velocidade se der ao automóvel ou a qualquer outro transporte, tanto mais leve se torna e, por consequência, tanto mais difícil é dominá-lo ou evitar que ele se... **DESPISTE**, como soi dizer-se a propósito. Despista-se ou sai da pista, devido à velocidade excessiva que o motorista raro domina. E, na despistagem, vá lá o neologismo, o automóvel vai de encontro a tudo, que só então é que... pára, com a desgraça, assim do motorista como dos passageiros e dos peões, dos ciclistas, etc..

Se houver de parar, de repente, o automóvel, diante de qualquer obstáculo que surja também de repente, não há ninguém que não saiba o seguinte, como cremos: — tudo o que for dentro do automóvel (ou de

qualquer carro), como, por exemplo, os passageiros, tudo o que vai no automóvel ou no carro, vai animado da mesma velocidade e na mesma direcção, na direcção que o automóvel leva. Este fenómeno, que todos conhecemos, é um facto em qualquer carro, seja também o eléctrico, a carroça, etc..

Portanto, se o automobilista quiser verificar a sua habilidade em dominar um carro, quando lhe dá a velocidade toda ou quase toda, sirva-se antes do chamado «rally», e não das estradas, vias de comunicação, dos automobilistas como dos peões, pois é crime, assim considerado, há tempo, pelos juriconsultos italianos, e não pode deixar de ser em toda e qualquer nação. Portanto, guie o automobilista o seu carro com prudência, demais sabendo que o contrário é a desgraça de si próprio e das suas famílias ou dos seus amigos, que o acompanham. Há também um óbice, um pouco de vaidade do condutor na velocidade que dá ao automóvel, para mostrar ao competidor que não lhe fica atrás e o ultrapassa. Evidentemente que isto é uma loucura a desafias a morte e que morte horrível!

A. DA F.

DO ULTRAMAR

MARCOLINO DA CONCEIÇÃO LOPES

Após o cumprimento da sua comissão militar, regressou do ultramar, encontrando-se já nesta vila, o nosso estimado assinante sr. Marcolino da Conceição Lopes, ao qual apresentamos os nossos melhores cumprimentos de boas vindas e ao mesmo tempo agradecemos a visita que se dignou fazer-nos.

*

ANTÓNIO MANUEL DOS SANTOS MARTINHO

Em gozo de férias, veio da nossa província de Angola, onde tem prestado serviço militar o nosso conterrâneo e assinante sr. António Manuel dos Santos Martinho, ao qual desejamos umas férias felizes.

Antes de iniciar o período a que poderíamos chamar de férias, o Conselho de Ministros teve duas reuniões para aprovar decretos-leis, qual deles o mais importante.

Numa delas, o Conselho determinou: — pela Presidência do Conselho, é criado em sequência da deliberação tomada em 2 de Julho o Secretariado Nacional da Emigração, para o qual transitam os serviços e pessoal da Junta da Emigração e que constituirá o organismo coordenador de tudo quanto respeita aos fenómenos migratórios e promotor de apoio e assistência aos emigrantes portugueses no estrangeiro;

— pelo Departamento da Defesa Nacional, Secretaria de Estado da Aeronáutica, é instituído na Força Aérea o serviço de mecanografia e estatística, com o respectivo quadro de pessoal militar e civil;

— pelo Ministério das Finanças, actualizam-se as pensões de aposentação, reforma, invalidez e reserva, nas quais fica integrado o actual subsídio eventual de custo de vida, aumentando-o após a integração de 20%;

— foram revistas as pensões de preço de sangue, cujo mínimo passou a ser fixado em 1000\$00, e também as pensões de outro tipo concedidas pelo Estado;

— foi estabelecido o direito a uma pensão de Tesouro a título especial aos familiares dos deputados mortos no recente de-

sastre ocorrido na Guiné, desde que seja requerida;

— é autorizada a emissão de um milhão de moedas de 50\$00 comemorativa do centenário de Vasco da Gama;

— o Ministro das Finanças fica autorizado a permitir que em certos tipos de depósitos bancários os estabelecimentos de crédito tomem à sua conta todos ou parte dos impostos que recaem sobre os juros devidos aos depositantes;

— foi reorganizada a Direcção-Geral da Fazenda Pública;

— é concedido um subsídio extraordinário, não reembolsável, de 10 mil contos à província de Cabo Verde, para a ajudar a fazer face às dificuldades decorrentes da seca que nos últimos dois anos a tem afligido;

— pelo Ministério da Economia, o Conselho aprovou ainda um importante diploma que concede facilidades aos industriais de concentrado de tomate que se reunam em agrupamentos de exportadores representativos de uma capacidade mínima diária de evaporação de 5000 toneladas de tomate fresco.

Na segunda reunião, foram aprovados os seguintes projectos de decretos-leis.

— o que elimina a taxa de 1% «ad valorem» cobrada no Porto de Setúbal para a respectiva

Junta Autónoma e o adicional de 0,5% que igualmente se cobrava sobre as mercadorias por ele exportadas com destino ao Hospital da Misericórdia de Setúbal, que será compensado do prejuízo sofrido;

— o que permite às cooperativas agrícolas, sem prejuízo de benefícios legais, participar, em sociedades comerciais que tenham por objecto o aproveitamento, a transformação, a conservação ou comercialização dos seus produtos ou dos seus associados;

— o que permite à Administração dos Portos do Douro e Leixões contrair um empréstimo de 150 000 contos na Caixa Geral de Depósitos;

— o que reorganiza o sistema de crédito em Macau;

— o que, para fazer face às necessidades mais urgentes de pessoal do ensino superior, enquanto não é publicada a respectiva reforma, amplia os quadros administrativo, técnico e auxiliar das Universidades e cria nos quadros do pessoal docente 41 novos lugares de professor catedrático e 115 novos lugares de professor extraordinário.

Foi ratificada para aprovação a Convenção internacional de 1961 sobre estupefacientes.

(Continua na pág. 3)

ESTRADA NACIONAL N.º 237

Depois de notáveis obras de rectificação de curvas e alargamento está quase concluído o notável melhoramento, com que fica beneficiada a estrada nacional n.º 237, no seu troço Ponte da Bouçã-Cernache do Bonjardim.

O respectivo empreiteiro que adjudicou a dita obra procede presentemente aos seus acabamentos respeitantes a regularização das bermas e abertura de valetas.

A faixa de rodagem está completamente beneficiada e apraz-nos registar nestas colunas, que a mesma apresenta um bom aspecto.

Desde já se pode dizer que a referida obra constitui um grande melhoramento para todos os que nela transitam.

Estão de parabéns não só os

técnicos que procederam ao estudo do respectivo traçado, mas também o construtor que executou tal obra.

Desapareceram inúmeras curvas que o antigo traçado nos apresentava, o leito da via foi alargado e a distância foi encurtada, e por tudo o que antes para percorrer carecia de cerca de 20 minutos, em automóvel, hoje pode ser feito em 10 minutos.

A verdade é que esta magnífica obra não ficará completa enquanto o troço da mesma estrada, da Ponte de Bouçã a Figueiró dos Vinhos, não for objecto de idêntica beneficiação.

Aguardemos, portanto, a execução deste outro melhoramento, complementar daquele, para então podermos dizer que a obra está completa.

UM HOMEM

«Salazar foi um grande governante. Foi um grande português. E nas horas dramáticas em que sozinho teve de tomar resoluções decisivas para os destinos nacionais, como naquelas em que singelamente procurava integrar-se no meio familiar da aldeia onde nasceu, nas alegrias como nas dores, nas virtudes como nos defeitos, nos rasgos senhoriais de príncipe como nos escrúpulos de administrador prudente, na dureza do governante como nas delicadezas enternecedoras de sensibilidade, ele foi, em toda a sua dimensão da palavra e em toda a dignidade da espécie — um Homem».

Com estas palavras de rigorosa definição, o Prof. Marcello Caetano encerrou a sua notável mensagem ao País, momentos após o falecimento do Presidente Salazar.

A Nação acompanhou, pelo coração e pelo espírito, tão lúcidas palavras que retratam, fielmente, a complexa e excepcional personalidade do grande estadista desaparecido.

O juízo do Presidente do Conselho sobre o seu antecessor é um juízo objectivo, sereno e esclarecido que, autorizadamente, se entrega ao arquivo da História.

Os últimos quarenta anos da

(Continua na pág. 3)

SALA DA IMPRENSA DO DISTRITO DE LEIRIA

Missa de 30.º dia sufragando as almas dos deputados desaparecidos no desastre de helicóptero na Guiné

Na Sé Catedral de Leiria, realizou-se, no passado dia 24, pelas 19,15 h. uma missa do 30.º dia, em sufrágio das almas dos deputados James Pinto Bull, José Pedro Pinto Leite, José Vicente Abreu e Leonardo Augusto Coimbra, falecidos no trágico desastre acontecido com o acidente do helicóptero no Rio Mansoa, quando visitavam a Guiné Portuguesa.

Assistiram as autoridades civis, militares e religiosas e muitos fiéis e foi celebrante o coadjutor da freguesia, Padre José Simões Bildeiro da Silva, que da homilia do acto litúrgico, evocou, em memória dos desaparecidos a imortalidade da alma e a recompensa eterna.

Exposição fotográfica de repórteres dos órgãos de informação

1) Em comemoração do I Aniversário da Sala de Imprensa do Distrito de Leiria, vai ser levada a efeito, por iniciativa da Comissão Cultural da referida Sala, uma exposição de fotografias de repórteres da Imprensa, Rádio, Televisão e Cinema.

2) A exposição visa homenagear os repórteres fotográficos, através do relato da sua alta e interessante vocação e exercício duma profissão que tem muito de artista, que, como salientou a grande repórter fotográfica internacional Gisèle Freund — (uma fotografia pode ser também uma obra de arte como a dum pintor, mas essa arte acaba onde a do pintor começa: na execução).

3) As fotografias apresentadas, em qualquer número e dimensão, a preto e branco, focando aspectos da vida Nacional ou de outras reportagens de valor informativo, deverão dar entrada na Sala de Imprensa de Leiria, Rua Machado dos Santos, n.º 2, até ao dia 30 de Setembro do corrente ano.

4) As fotografias devem ser acompanhadas do nome do repórter fotográfico, do órgão de Informação para onde trabalha, e com os títulos da respectiva reportagem.

5) A cada repórter fotográfico concorrente será entregue um diploma de presença e uma medalha comemorativa do I

Aniversário da Sala de Imprensa de Leiria, restrita a este fim, como testemunho de colaboração ao significado da data que se festeja.

Homenagem à escritora Dr.ª Adelaide Félix

No próximo dia 8 de Setembro, a Comissão Cultural da Sala da Imprensa de Leiria, com a honrosa colaboração da Câmara Municipal, vai promover uma significativa homenagem à Escritora Dr.ª Adelaide Félix, que foi Professora, durante 7 anos, do Liceu de Leiria, e escreveu o seu primeiro romance «Hora do Instinto» com algumas valiosas páginas referentes à Praia do Pedrógão, do Conselho de Leiria, que também mereceu depois a Aquilino Ribeiro o admirável romance «Batalha sem Fim», e que já faz parte da toponímia da referida Praia.

Assim, na Praia do Pedrógão, pelas 18 horas, será descerrada uma placa toponímica numa Rua que levará o nome da Ilustre Romancista.

A noite, na Estalagem da cidade, realizar-se-á um jantar íntimo em comemoração da referida homenagem à Dr.ª Adelaide Félix.

Esta cerimónia integra-se nas comemorações do I Aniversário da Sala de Imprensa do Distrito de Leiria.

Exposição da imprensa do Distrito de Leiria

Dentro das comemorações do I Aniversário da Sala de Imprensa do Distrito de Leiria, a Comissão Cultural da referida Sala, vai levar a efeito, em Leiria, uma exposição sumária de toda a imprensa do Distrito.

Essa exposição será levada a efeito nos primeiros dias de Janeiro de 1971, e nela figurarão:

1) O último número do Jornal publicado no ano que findara; 2) Coleções dos jornais já publicados, segundo os arquivos de cada Administração, alguns aspectos da vida do jornal, com fotografias e dados econográficos que tivessem o interesse de divulgação; 3) Manuscritos de alguns colaboradores notáveis no campo do jornalismo, da literatura e das artes; 4) Quaisquer outros documentos de interesse para a vida do Jornal, dados estatísticos e a história da sua fundação.

VENDE-SE

Uma Propriedade c/ mais de 3 hectares, 700 eucaliptos e 250 pinheiros de sangria, próximo ao Cabeço do Peão. Nesta redacção se informa

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

III JOGOS DESPORTIVOS DO TRABALHO PROMOVIDOS PELA F. N. A. T.

A F. N. A. T. vai realizar este ano de 13 a 20 de Setembro em Lisboa, os III Jogos Desportivos do Trabalho abertos aos trabalhadores das diferentes Províncias de Portugal Continental, Insular e Ultramarino.

A realização destes jogos tem em vista:

1.º contribuir para o aperfeiçoamento moral e físico do trabalhador português;

2.º premiar os desportistas que participam regularmente nas actividades gimnodesportivas e que mais se distinguiram neste esforço de valorização humana e social;

3.º proporcionar um maior convívio e conhecimento mútuo dos trabalhadores portugueses que aproveitam as suas horas livres dedicando-se a estas salutares actividades;

4.º dar ensejo a contactos entre trabalhadores portugueses de diferentes etnias;

5.º difundir o gosto pela prática das actividades gimnodesportivas.

As actividades a incluir nos IV Jogos Desportivos do Trabalho de 1970 organizadas pela F. N. A. T. serão as seguintes:

Andebol de sete, Atletismo, Basquetebol, Futebol, Ténis de mesa e Voleibol.

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

GRAVATAS

TERYLENE "vários padrões"

Exclusivos de

J. Gonçalves

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinantes

José da Conceição Medeiros

De passagem por esta vila, deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado assinante sr. José da Conceição Medeiros, natural desta vila e residente em Lisboa.

Era acompanhado de sua Ex.ª Esposa.

Agradecemos a visita.

João dos Santos Silva

Também nos deu o prazer da sua visita o nosso assinante sr. João dos Santos Silva, residente em

Um homem

(Continuado da pág. 1)

História Pátria isto é, desde 1928 a 1968, foram marcados indelévelmente pela mão segura e firme de Salazar, o Homem que traçou novos rumos ao País que soube, exemplarmente, continuar e servir as mais válidas virtualidades do Povo a que pertenceu e com quem se consubstanciou.

A Pátria — todos nós, portugueses de hoje e do porvir — o contempla, com o mais profundo respeito e gratidão.

A lição da sua vida e da sua obra perdurará, na memória dos homens, na memória da História.

Os seus textos de tanta profundidade de pensamento, de tanta actualidade, de tanta clareza e elegância de expressão, ficam para a posteridade como penhor seguro da nossa própria personalidade, da nossa ativa e legítima independência como Nação digna e soberana do seus destinos.

VENDE-SE

Uma máquina de escrever completamente nova semi-portátil. Nesta redacção se informa.

Lisboa, o que agradecemos igualmente.

José Faria

De visita aos seus familiares e em gozo de merecidas férias, tem estado entre nós, na vizinha povoação do Colmeal, o nosso prezado assinante sr. José Faria, de Lisboa.

Leonel Rosa Tomás

No dia 14 de Agosto, deu-nos o prazer da sua visita que agradecemos, o nosso estimado assinante sr. Leonel Rosa Tomás, de Torres Vedras, que em gozo de férias tem estado nesta localidade.

Importante série de decisões do conselho de ministros

(Continuado da pág. 1)

Os Ministros do Interior, do Ultramar e dos Negócios Estrangeiros expuseram ao Conselho os factos e perspectivas marcantes na política interna, ultramarina e internacional.

O Conselho congratulou-se com o êxito da viagem do Chefe do Estado a São Tomé e Príncipe, que infelizmente não pôde ser concluída como estava projectada.

Como se vê tanto qualquer dos decretos-leis em questão como as outras decisões do Conselho de Ministros, que volta a reunir somente em 15 de Setembro, tem a máxima relevância para a actualização; dinamização e reforma da vida nacional. No prosseguimento do que tem vindo a fazer-se nos últimos meses, dir-se-á que todos os sectores da actividade nacional estão a ser revistos com o objectivo de dar ao País novos métodos de acção. E o futuro dirá quão importantes são estas decisões.

Máquinas SINGER

Agente Oficial

No concelho de

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

Telef. 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de máquinas novas garantidas

pela fábrica



Nesta Agência Singer encontra-se à venda

toda a gama de aparelhos electro-domésticos

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

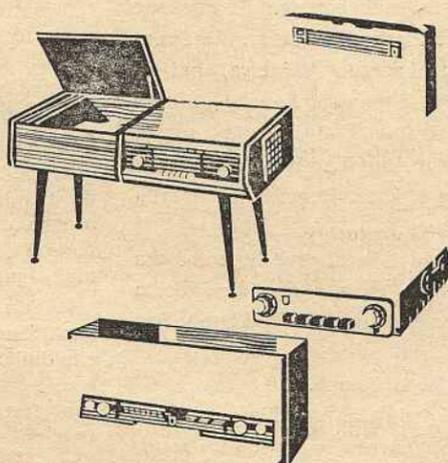
Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

Máquinas de Tricotar BUSCHinteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de

Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,
DESDE 850\$00!**Rádios, desde 140\$00!**Televisores e Frigoríficos a Preços
fora de toda a concorrênciaMáquinas de Costura **OLIVA**
super - automáticas
que fazem milhares de pontos e «ajour»
Causam inveja ao seu possuidor.

Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Recordando uma visita

(Continuado da pág. 4)

mos que bem longe, em terras estranhas a Portugal, se prosseguia mentindo, numa guerra de insânia, caluniosa, velhaca, criminosa contra o nosso País.

E por isso nós sofremos de facto. Sofremos porquanto se não acreditam a nosso favor as questões de facto, límpidas e expontâneas como tudo quanto é sincero e brota do coração em força incontida, verdade indiscutível que, todavia, nos areópagos internacionais da conjura, no jogo de responsáveis e de irresponsáveis, é menosprezada, estraçalhada ao gosto dos apetites selvagens dos autores dos crimes de insânia de que somos vítimas.

*

Foi essa viagem do Dr. Rebelo de Sousa uma lição. Inesquecível. Galvanizante. Que os observadores internacionais, desonestos, não puderam iludir, com os dislates verbosos que são parte das suas campanhas difamatórias, vergonhosamente criminosas.

E, dessa viagem, se não fora a experiência do nosso quase quarto de século de permanência nesta província que tanto nos habilita a um juízo que fica muito além do típico patrioteirismo, uma certeza se reforçou em nós: a de que somos efectivamente um povo predestinado, cumprindo os ditames da História na defesa de uma Civilização que encabeçamos.

E o Dr. Rebelo de Sousa, homem que foi não só do momento mas do destino de Moçambique, personificou a certeza das nossas certezas e levou consigo na alma bem cheia de todas as glórias desentranhadas em epopeia de soberbo patriotismo, a certeza da lealdade indestrutível de um povo que, alheio aos ventos da História se mantém na mesma linha que o orientou para o serviço da paz, por Portugal, ao serviço da Civilização.

Nampula, Agosto de 1970.

O Turismo

(Continuado da pág. 4)

pressa, mas, antes, pouco e bem devagar.

É preferível, sob todos os títulos, conhecer um ou dois países, em profundidade, que quatro ou cinco em superfície.

Assim, por exemplo, para nós, portugueses, importa, por mil e uma razões determinantes, antes de atravessar os Pirinéus, observar *in loco* a personalidade total do nosso País e da Nação vizinha, estudando tudo quanto as aproxima pelos sectores geográfico, histórico e cultural — análise que completa o estudo adquirido nos livros e na Escola.

Analisar, em pormenor, os dois países peninsulares é tarefa vasta e agradabilíssima que preencherá longes e proficuas jornadas de um qualquer turista português esclarecido.

VENDE-SE

Casa c/ quintal e amplas lojas para comércio sita à Rua Dr. Manuel Simões, Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Informa

José Mendes Medeiros
(Motorista)

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

O MELHOR PÃO-DE-LÓ

É O DA

Confeitaria SANTA LUZIAde **A. C. Campos**

Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RECORDANDO UMA VISITA

Quando o Dr. Baltazar Rebello de Sousa esteve em Nampula

Pouco mais de um ano passou além da data da visita ao distrito de Moçambique do então Governador-Geral da Província, hoje Ministro da Saúde e Assistência, Dr. Baltazar Rebello de Sousa e ainda temos bem vincadas as imagens dessa jornada memorável, de carinhoso entusiasmo e fé patriótica.

Entendemos de nosso dever uma sùmula retrospectiva dessa viagem a terras nortenhas de Moçambique, no momento precisamente em que se anunciavam na Metrópole novas medidas de carácter social a beneficiar os trabalhadores rurais, e que são da responsabilidade do Ministro Rebello de Sousa.

Não nos surpreendem tais medidas e, para nós, que tão bem conhecemos o homem que abriu mais amplos horizontes a um crescente progresso de Moçambique, elas não são mais que um primeiro passo na imensa caminhada do Dr. Rebello de Sousa, nos rumos de uma acção firme e decidida, de saneamento social,

F O G O

No dia 17 de Agosto, manifestou-se mais um incêndio, desta vez em matos e pinheiros no local denominado «Vale», da freguesia da Graça.

Começou com grande intensidade e sobretudo pela existência de matos de grande altura e densidade, tudo fazia prever que o mesmo iria abranger uma grande área, com todas as desastrosas consequências.

A humanitária e activa corporação dos Bombeiros desta vila não se fez esperar e decorridos poucos minutos lutava, no local, envidando todos os esforços para o extinguir.

Enquanto a referida corporação actuava desse modo, foi inesperadamente auxiliada pelo Núcleo de Assistência Técnica e Defesa da Propriedade Florestal da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, que com aviões lhe prestou a mais eficiente e pronta colaboração.

Nesta região, foi a primeira vez que vimos actuar o referido Núcleo cuja existência é de data recente e se acha integrado no programa de trabalhos do III Plano de Fomento.

O referido fogo foi, rapidamente dominado, podendo dizer-se que, graças à actuação daquele Núcleo e da dita Corporação, os prejuízos sofridos, são relativamente deminutos.

que tenderá a criar as condições de vida cuja carência implicou o cortejo das geantes e sem esperança, nas rotas nem sempre fáceis da estranja.

Tal como em Moçambique ele foi o Governador cavaleiro da esperança que desentranhou todas as mais belas certezas, ele será na Metrópole o Ministro de coração aberto e alma entregue a todos os que a não experimentam as doçuras de uma vida bem vivida.

E, consigo, lado a lado, generosa e quase Santa, essa Senhora de excelsas virtudes que é sua esposa, a doce fada dos pobres, a mãe extremosa dos descamisados.

Por MARÇAL PIRES TEIXEIRA

sobre eles passar o Governador da esperança. E, depois, no largo da Vila emoldurado de elegantes palmeiras e roxas buganvilas, mais de 10.000 pessoas, romperam todos os cordões e envolveram o extremamente emocionado Dr. Rebello de Sousa e o ergueram, assim o transportando por mais de dois quilómetros!

Momento único, sublime, maravilhoso, indescritível! Agitavam-se pequenas bandeiras nacionais aos milhares, entoava-se a Portuguesa e, nesse momento, milhares de olhos se merejavam de lágrimas. Olhos quase todos de gente negra, desses negros que os nossos inimigos dizem não serem



O Dr. Baltazar Rebello de Sousa quando concedia uma entrevista ao nosso colaborador Marçal Pires Teixeira para o Jornal «Notícias da Beira» durante a sua visita ao Distrito de Moçambique em 1969.

E que o digam os moradores dos bairros da lata em Lourenço Marques!

Ainda hoje, mais de um ano passado, só o ouvir balbuciar o nome dessa Senhora distinta e bondosa, deixa lágrimas de muita saudade nos olhos cansados dos pobres de Moçambique!

*

Mas regressemos à visita do Dr. Baltazar Rebello de Sousa ao distrito de Moçambique.

Ao serviço do «Notícias da Beira», na cobertura da viagem governamental, fizemos parte da comitiva do Dr. Rebello de Sousa, pudemos apreciar cenas de entrega que não é possível descrever. Lembramos, por exemplo, o que foi a chegada ao Mossuril. O Governador desembarca na velha ponte embandeirada. As bonitas mulheres namarrai, de quimono garrido e capulanas multicores, entoam seus cânticos tradicionais. Correm para o Chefe da Província e fazem sobre ele desabar uma chuva de flores. Desfazem os seus saris e os estendem pelo longo tabuleiro para

portugueses, subestimarem Portugal, não aderirem à ideia de uma Pátria comum sob as grinaldas das quinas!

Gostariamos que esses arautos do ódio e da mentira vissem aquele espectáculo da chegada a Mossuril e da saída, quase impossível, e por muitas horas adiada! Que pena não terem estado presentes em António Enes, no Monapo, em Moçambique, em Nacala, e em Nampula! Que bela lição perderam!

Como teriam mudado de opinião se assistissem como nós, no Monapo, ao espectáculo impressionante de milhares de negros não consentirem no deslocamento do avião governamental sem primeiro arrancarem o Governador de dentro do aparelho e o transportarem numa apoteose de profundo significado, por todo o aeródromo apinhado de gente que agitava bendeirinhas, lançava flores, tocava «palapatas», vitorriava Portugal e o Governador!

Pelo meio daquela multidão, também nós, esmagados pelo espectáculo soberbo, pleno de colorido, vibrante e de profundo significado patriótico, chorámos, de emoção e nanja pela quase asfixia que nos provocava o intenso aglomerado e de que eram indiscutível testemunho as nódoas negras que salpicavam no final, o nosso corpo exausto!

E não foi apenas pelo que nosso olhos viam e pelo que ouvimos em patriótica exaltação, mas também pelo que não víamos nem vimos, que nos emocionámos até às lágrimas. Foi por saber:

(Continua na pág. 3)

O TURISMO

— EXPRESSÃO DE CULTURA

A palavra mágica — que possui um número infinito de virtualidades — chamada turismo como que envolve ideia-força de dinamismo, de energia indómita e emocionante.

Em parte, na verdade, assim se considera e interpreta, pelo comum das gentes, a prática turística.

Para muitos de nós — talvez a grande maioria — fazer turismo é andar depressa, correr seca e meca em tempo limitado, coleccionar na retina o maior número possível de cidades e monumentos, de paisagens e de imagens exóticas.

Ao cabo de algumas semanas de jornada febril, o turista recolhe a casa esfalfado e cheio de recordações fugazes que, semanas ou meses depois, se baralham no cérebro como um cocktail excitante já desprovido de acção energética...

Assim procedem muitos e julgam que erradamente.

Com efeito, viajar, tal como ler, exige tranquilidade, ponderação e método. Quem lê rapidamente pouco ou nada assimila. O mesmo se verifica com as jornadas, quer de automóvel, de combóio ou de avião.

O turista não é, positivamente, um *commis-voyageur*, pois este último serve-se das viagens para determinado objectivo, que não é, positivamente, o deleite das paisagens e dos motivos de Arte.

Tal como se diz: quem muito abraça pouco aperta, também querer muito e depressa se alarga em jornadas pouco recolhe de ensinamentos e de verdadeiro prazer.

Isto é um facto que constantemente temos verificado.

Parece-nos, muito justamente, que a prática deve ser outra. Não importa conhecer muito e de-

(Continua na pág. 3)

DE PEDRÓGÃO GRANDE

DR. MANUEL PINTO

Foi submetido, recentemente, a uma operação cirúrgica, numa clínica de Coimbra, o nosso prezado amigo e ilustre médico, desta vila, sr. Dr. Manuel Augusto Custódio Pinto.

A referida intervenção decorreu com a maior normalidade e o sr. Dr. Pinto já se encontra, felizmente entre nós, quase restabelecido e já no exercício pleno da sua actividade profissional, com o que muito nos congratulamos, ao mesmo tempo que lhe desejamos um rápido e completo restabelecimento.

TENENTE GOMES TEIXEIRA

No dia 12 do mês findo, faleceu na cidade de Tomar, onde residia há anos, em casa de sua filha sr.^a D. Fernanda Lacerda Gomes Teixeira do Coito, o nosso conterrâneo sr. Tenente João Gomes da Silva Teixeira.

O falecido contava 83 anos de idade e era viúvo da sr.^a D. Francisca Lacerda Teixeira, pai da sr.^a D. Fernanda Lacerda Gomes Teixeira do Coito, casada com o sr. Eng. Auxiliar Raul dos Santos Coito e do sr. Eng. Nuno Lacerda Teixeira.

O seu funeral teve lugar no dia imediato para o cemitério desta vila o qual foi precedido de missa de corpo presente, celebrada na Igreja do Carmo.

A toda a família enlutada «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

EMPREGADA

Para escritório de Advogado. Precisa-se, nesta Vila.

Nesta redacção se informa.

FERNANDO JOSÉ TEIXEIRA

Quando, no dia 24 de Agosto, tomava banho na albufeira do Cabril, juntamente com outros companheiros, foi vítima de afogamento o estudante liceal Fernando José Pereira Teixeira.



«A Regeneração» muito sentidamente apresenta a toda a Família do infeliz Fernando José e muito especialmente a seus queridos Pais o seu mais profundo pesar.

A notícia de tão triste e chocante ocorrência logo se propagou, na tarde daquele dia e toda a população de Pedrógão Grande ficou verdadeiramente assombrada e de luto.

É que acabava de desaparecer do número dos vivos um jovem, que pelas suas qualidades de bondade e de simpatia, por todos era muito querido e estimado.

O Fernando José contava apenas 15 anos de idade e concluiu em Julho último o 5.º ano do liceu, e tudo indicava que tinha à sua frente um futuro pleno de felicidades.

Era filho muito extremoso do sr. Angelo Francisco Teixeira, Gerente da Empresa Adelino Pereira Marques, L.da, e da sr.^a D. Encarnação Baeta Pereira Teixeira e neto do conhecido industrial de camionagem sr. Adelino Pereira Marques.

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS